

Zé Geraldo - Poeta e Bandido

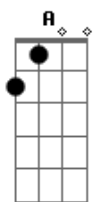
Tom: A

As tardes sempre fagueiras, pra quem tanto procurou
 Viadutos, pontes, porteiras, o sonho só começou
 A força da feiticeira, o meu caminho cruzou
 O porte, doce rainha, o jogo, sempre joguei
 Faço dessa prenda minha, desse encontro faço lei

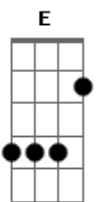
Já que o reinado avizinha, se não fui, não sou, serei
 Seu rei, reia, reia, reia, reia
 Se menina, estrela na testa, se mulher, fogo incontido
 Sou rico do que não presta, sou pobre caso perdido
 Seu olhar me faz poeta, seu corpo me faz bandido

(cifrada por Silas - Pirajuí/SP)

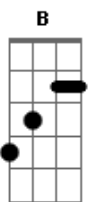
Acordes



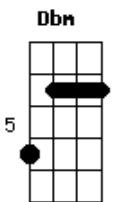
© ukulele-chords.com



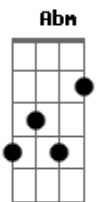
© ukulele-chords.com



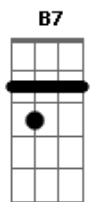
© ukulele-chords.com



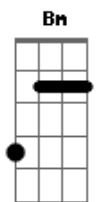
© ukulele-chords.com



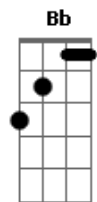
© ukulele-chords.com



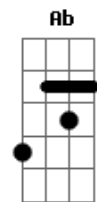
© ukulele-chords.com



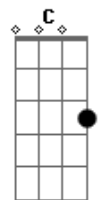
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com